

## GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2008

### O Plano Plurianual de Investimentos 2008-2011

A elaboração do orçamento para o ano de 2008 e do PPI para 2008-2011 é realizada no momento em que o Governo, através das Águas de Portugal, e no quadro do Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais 2007-2013 –(PEAASAR II) está a concretizar a possibilidade de constituir uma nova empresa, de dimensão regional, com o âmbito conjunto do abastecimento de água em “baixa” e do saneamento de águas residuais em “baixa”.

Sobre este importante tema, a posição que tem sido claramente assumida pelos Serviços Municipalizados é a de que deverão ser garantidas, no conjunto das soluções empresariais de gestão previstas no PEAASAR II, as possibilidades da autarquia de Peniche continuar a exercer as suas competências em matéria dos seus sistemas de abastecimento de água e de drenagem e tratamento das águas residuais, com acesso aos fundos comunitários e sem ser alvo de qualquer tipo de discriminação a esse acesso.

O Plano Plurianual de Investimentos para o período 2008/2011 foi elaborado com a preocupação de referenciar o essencial do conjunto de investimentos necessários para que os nossos sistemas municipais de abastecimento de água e de saneamento possam funcionar na sua plenitude.

No entanto, é importante salientar que à elevada dimensão dos investimentos referenciados, que aponta para um valor superior a 15 milhões de euros, juntam-se as reconhecidas limitações financeiras dos Serviços Municipalizados para poder concretizar aquele Plano.

As condições de acesso ao QREN – PEAASAR II, os critérios de selecção, as prioridades que vão ser definidas e a percentagem das participações que irão ser disponibilizadas são alguns dos aspectos que irão condicionar o grau de execução do nosso PPI ao longo dos próximos anos.

Estas questões foram recentemente aprovadas pelo Regulamento Específico – Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento do Eixo II do Programa Operacional Temático Valorização do Território, e sobre esta matéria, as Águas de Portugal prevêem concluir ainda no primeiro trimestre de 2008 os Planos Directores para a criação dos Sistemas Multimunicipais de Baixa de Abastecimento de Água e de Saneamento do Norte, Centro e Sul, que constituirão os documentos de base à realização dos Planos de Acção Regionais, a elaborar posteriormente, para servir de suporte aos processos de candidatura a fundos comunitários dos investimentos a realizar nos sistemas municipais de distribuição de água e de saneamento de águas residuais dos municípios envolvidos.

### Águas do Oeste – Execução dos seus compromissos

Com um atraso cada vez maior em comparação com o calendário inicialmente apresentado, a empresa “Águas do Oeste” prevê concluir nos próximos 15 meses os principais investimentos que

lhes estão imputados no contrato de adesão do Município de Peniche e que, em traços largos, se resumem no seguinte:

a) No que respeita ao abastecimento de água, a “Águas do Oeste” prevê iniciar brevemente o seu compromisso de entrega de água nos Reservatórios da Serra d’El Rei e do Pinhal de Vale Grande, iniciando-se simultaneamente a obrigatoriedade de pagamento pelo Município de Peniche às AdO de um volume mínimo anual de água independentemente da sua efectiva utilização, que, para o primeiro ano de fornecimento, será de 987.000 m<sup>3</sup>.

b). Na área do saneamento a “Águas do Oeste” pretende concluir os seus principais investimentos de acordo com a seguinte calendarização:

- Sistema do Paço/Bolhos – 1º Semestre de 2009
- Sistema da Atouguia da Baleia/Ferrel – 2º Semestre de 2008

#### *Sobre o Sistema do Paço/Bolhos - ETAR do Paço*

O Município de Peniche é o principal interessado na entrada em funcionamento da ETAR do Paço, tendo em conta as vantagens de natureza ambiental que daí resultarão para a bacia hidrográfica do Rio de S. Domingos, designadamente para a albufeira da Barragem que abastece o nosso concelho. A construção da ETAR do Paço pelas Águas do Oeste é um projecto aprovado, que recebeu apoios comunitários para a sua concretização através da candidatura apresentada por aquela empresa detida maioritariamente pelas “Águas de Portugal”, que é uma holding para os sectores da água do saneamento e dos resíduos na dependência do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR).

Por sua vez, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), que é um serviço da administração directa do Estado, também no âmbito do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR), tem levantado algumas questões sobre a concretização daquela infra-estrutura, que têm impedido o início das obras.

Significa isto que duas entidades distintas, mas ambas na dependência do MAOTDR, não se entendem sobre o desenvolvimento de um projecto fundamental para os concelhos de Peniche e da Lourinhã.

O Município de Peniche lamenta que a ETAR do Paço ainda não esteja a funcionar, com todas as consequências negativas que daí advêm e que anulam todas as expectativas que foram criadas através da previsão da sua conclusão em 2005.

#### *Sobre o Sistema de Atouguia da Baleia/Ferrel - ETAR de Atouguia de Baleia*

Os Serviços Municipalizados de Peniche têm vindo a desenvolver um vasto conjunto de investimentos que visam a o encaminhamento das águas residuais de uma parte muito relevante da

zona rural do concelho para a ETAR de Atouguia da Baleia, como foram os casos do Casal Moinho e do Casal da Vala e mais recentemente de Geraldês, Casais de Júlio e S. Bernardino.

Entretanto, apesar da ETAR de Atouguia da Baleia estar já concluída e em condições de entrar em funcionamento, a não execução por parte das “Águas do Oeste” das duas Estações Elevatórias Finais, (junto à Quinta dos Salgados em Casais do Baleal, para os esgotos da zona de Ferrel e no Casal da Vala para os da zona Sul do Concelho), impede a definição de qualquer data para o seu início de actividade.

As dificuldades e as vicissitudes daqueles dois projectos e os consequentes atrasos de obra foram indagadas junto das “Águas do Oeste”, e estão associadas a dificuldades de licenciamento junto da respectiva CCDR.

Com a entrada em funcionamento dos diversos sistemas ficará também o Município de Peniche obrigado ao pagamento às Águas do Oeste de um valor por m<sup>3</sup> de águas residuais, estando também previsto um caudal mínimo anual de recepção, haja ou não efectiva entrega desse caudal.

### **O tarifário para 2008**

A principal consequência que vai resultar da conclusão dos investimentos das Águas do Oeste na área do concelho de Peniche será o significativo aumento, em função do calendário final da conclusão dos trabalhos, de um volumoso encargo anual a que o Município de Peniche terá de responder, e que, para o ano de 2008 está estimado em 796.594 euros, somando as componentes de água (639.428 €) e de saneamento (157.166 €).

Para o ano de 2009, o encargo previsto totaliza o valor de 1.300.208 €, que é dividido por 751.653 € para a água e por 548.555 € para o saneamento.

Uma análise sumária dos tarifários em vigor e das respectivas estruturas de custos permite concluir com facilidade sobre a situação positiva que se verifica no sector do abastecimento de água e a situação largamente deficitária do sector do saneamento. No entanto a consideração dos novos encargos para o ano de 2008, designadamente dos resultantes da adesão às Águas do Oeste na vertente da água, vão alterar profundamente a sua estrutura de custos e exigir a adopção de medidas que acautelem e contrariem aquele agravamento.

Nesse sentido, o tarifário proposto para 2008, na sequência da estratégia que tem sido produzida nos últimos anos, pretende responder de uma forma responsável aos novos compromissos, através de:

- Manutenção e reforço das diversas deduções que abrangem o tarifário reduzido para os agregados familiares de menores recursos;
- Aumentos superiores aos da inflação para as tarifas ligadas ao saneamento e aumentos idênticos aos da inflação para o tarifário da água, com o objectivo de prosseguir a correcção do desajustamento que os tarifários em vigor têm entre aqueles dois serviços;

- Correção do tarifário dos dois primeiros escalões de consumo de água, que continuam a assumir um valor largamente inferior aos respectivos custos de produção

### **Os principais investimentos programados**

Como já foi referido no primeiro ponto deste documento, à enorme pressão que existe para garantir a boa operacionalidade dos sistemas de água e de saneamento do concelho, juntam-se as limitações orçamentais para poder executar todos os investimentos imprescindíveis a esse objectivo.

Dispomos já de um significativo número de projectos em carteira que poderão vir a beneficiar das comparticipações que forem definidas mas a concretização dos investimentos a seguir descritos e a realizar a curto – médio prazo, só poderá ser concretizada com o recurso a empréstimos a contrair, que dada a sua natureza e objectivos, não contarão para o cálculo da capacidade de endividamento do município de Peniche.

#### Água

1. Reforço de abastecimento de água à Zona Sul do Concelho
2. Reforço de abastecimento de água à Zona Norte – Construção dos reservatórios de Ferrel e conduta de distribuição
3. Arranjos dos Reservatórios de Serra d’el Rei, de Santana e do Abalo
4. Remodelação da conduta Elevatória do Olho Marinho
5. Reparação dos decantadores e diversas intervenções de manutenção da ETA
6. Remodelação da conduta de Serra d’el Rei à Mistura
7. Ampliação da conduta desde os Casais do Mestre Mendo até Ferrel
8. Remodelação da rede no Bairro do Visconde
9. Ampliação e remodelação da rede dos Remédios em Peniche
10. Remodelações de redes com vista à diminuição das perdas

#### Saneamento

- a. Ampliação da rede de esgotos: Geraldês – Casais do Júlio – S. Bernardino
- b. Ampliação da rede de águas residuais de Ferrel – Ligação às infraestruturas das Águas do Oeste
- c. Remodelação e ampliação da rede de esgotos domésticos e pluviais na Zona da Varginha, na Serra d’el Rei;
- d. Remodelação do sistema de desodorização da ETAR de Peniche e respectivos órgãos de tratamento;
- e. Remodelação das Estações Elevatórias do Jardim, da Consolação, da Prageira e outras
- f. Ampliação e remodelação da rede de águas residuais dos Remédios em Peniche
- g. Remodelação da rede de águas residuais da zona da Ribeira em Peniche
- h. Remodelação da rede de esgotos domésticos e pluviais na Fonte da Nora e Vila Maria

- i. Ampliação da rede de esgotos no Lugar da Estrada
- j. Ampliação da rede de águas residuais do A. Veríssimo
- k. Diversas remodelações da rede de esgotos em Atouguia da Baleia
- l. Intervenção na Rua de Santo António em S. Bernardino
- m. Remodelação da rede de águas residuais domésticas e Pluviais na Rua Sacadura Cabral e Estrada dos Remédios em Peniche
- n. Remodelação da rede de esgotos domésticos e pluviais no Bairro do Visconde
- o. Intervenção na Rua dos Pedrógãos em S. Bernardino
- p. Ampliação da rede de esgotos: Geraldês – Barroca – Rua do Ribeirinho
- q. Rede de drenagem das águas residuais domésticas de Casal Salgueiro

### **Plano de Ordenamento da Albufeira da Barragem de S. Domingos**

A Barragem de S. Domingos tem uma importância muito relevante para o Município de Peniche e é nosso desejo que o ano de 2008 seja finalmente o ano de referência para a aprovação do Plano de Ordenamento da Albufeira do Rio de S. Domingos (POASD).

A pretensão do POASD por parte do Município de Peniche tem sido manifestada desde o início da construção da barragem, ou seja, desde meados dos anos 90.

No entanto a elaboração do POASD, que é da competência do INAG, apenas avançou após a classificação da albufeira, classificação essa que apenas veio a ser concretizada em Diário da República no dia 4 de Fevereiro de 2002.

No final de 2007 encontramos-nos perante um novo quadro legal, entretanto aprovado, e que vai exigir a produção de novos documentos em matéria de Impacto Ambiental, não se apontando qualquer data ou prazo para o seu desenvolvimento.

O enorme atraso na elaboração e aprovação do Plano de Ordenamento, ao qual o Município de Peniche é totalmente alheio, impede-nos de dispor do documento essencial para melhor organizar, nas suas múltiplas vertentes, toda a área envolvente da albufeira apesar dos esforços que estão a ser desenvolvidos no sentido da sua conclusão.

### **ETAR de Peniche**

Para o ano de 2008 estão previstas duas grandes linhas de intervenção na Estação de Tratamento de Águas Residuais de Peniche, dirigidas para os problemas da desodorização e para o cumprimento dos parâmetros de águas residuais industriais admissíveis à entrada da ETAR.

No que se refere aos odores que se manifestam na área envolvente da Estação de Tratamento pretende-se concretizar durante o ano de 2008 uma remodelação do sistema de

desodorização que elimine definitivamente as manifestações externas dos odores produzidos com o tratamento das águas residuais de Peniche, que têm como causa fundamental as elevadas cargas orgânicas com origem nas indústrias.

Em relação às águas residuais industriais, temos a convicção que, com a publicação das portarias reguladoras da aplicação do Programa Operacional das Pescas em Portugal, que deverá ocorrer nos primeiros meses de 2008, as indústrias de transformação de pescado vão ter à sua disposição um excelente instrumento de apoio à concretização dos investimentos que terão de efectuar para garantir o adequado pré-tratamento das suas águas residuais e o cumprimento dos parâmetros definidos no Regulamento Municipal.

### **Outros objectivos para 2008**

#### a) Regulamento Municipal do Serviço de Drenagem de Águas Residuais

Este regulamento foi alvo de aprovação pela Assembleia Municipal de Peniche em 6 de Maio de 2005. O objectivo para 2008, conforme o exposto no ponto anterior, será o de assegurar o seu pleno cumprimento em tudo o que sejam as obrigações dos SMAS e dos diferentes tipos de utilizadores.

#### b) Regulamento Municipal de Abastecimento de Água e Regulamento do Controlo Interno

Tratam-se de dois documentos que se encontram em fase final de elaboração, indiciando-se a sua apresentação à Câmara e à Assembleia Municipal para a sua aprovação e entrada em vigor durante o ano de 2008.

O Presidente do Conselho de Administração

Jorge Serafim Silva Abrantes